
Regulamento Lusofonias

2012



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MEALHADA
Grupo Disciplinar de Língua Portuguesa e Bibliotecas Escolares
2011/2012

Projeto «Lusofonias – Contos, leituras e culturas»: atividade concelhia

Concursos: 1- «Contar histórias tradicionais» e

2- «Ler narrativas literárias»

Apresentação

O objetivo fundamental desta atividade é estudar e dar a conhecer, quer o rico património oral que são os contos tradicionais, quer alguns textos de autores de qualidade reconhecida. Uns e outros foram divulgados e produzidos nos oito países que têm o Português, como primeira língua ou como língua oficial: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor.

Os alunos do 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos participarão no concurso '*Contar histórias tradicionais*'. Os alunos dos 8.º e 9.º anos participarão num outro concurso, '*Ler narrativas literárias*'.

As histórias tradicionais não têm autor conhecido. Foram transmitidas até nós, oralmente, desde tempos muito recuados, vindas não se sabe bem donde. Surgiram aqui e ali, atravessaram os continentes, transpuseram fronteiras, cruzaram os mares. Foram-se transformando, conforme as línguas e as culturas que as apropriaram. Ao longo dos séculos, cada povo e cada contador foram-lhes dando uma feição muito própria. "Quem conta um conto, acrescenta-lhe um ponto", diz o ditado popular. É isso que se espera dos contadores dos 5.º, 6.º e 7.º anos.

As narrativas literárias são histórias, ou, como se diz já muitas vezes, *estórias* com assinatura. São criações de autores com vida, figura enorme conhecidos. Algumas dessas histórias tornaram-se muito populares, muitas vezes porque se basearam em narrativas antigas ou se construíram a partir de episódios ou de contextos muito familiares daqueles que os leem. Embora possam ser recontadas com outros dizeres, é mais agradável e enriquecedor ouvi-las tal qual os autores as escreveram. Têm uma linguagem e um ritmo próprios. É o que queremos ouvir das leituras dos alunos dos 8.º e 9.º anos.

Regulamento

1. Participarão no Concurso todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos e as turmas do 4.º ano do 1.º ciclo.
 2. O Concurso desenrolar-se-á em três fases ou eliminatórias, segundo o calendário estabelecido.
 3. A 1.ª fase decorrerá nas turmas, nas aulas de Língua Portuguesa:
 - o professor desloca-se com os alunos à BE, onde cada um selecionará o conto que deseja recontar (4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos) ou a narrativa de autor que deseja ler (8.º e 9.º anos), **até 10/02/2012**.
 - na aula, cada turma selecionará, através de votação, um contador (4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos) e um leitor (8.º e 9.º anos) e respetivos suplentes, que passarão à 2.ª fase;
 - a listagem de alunos selecionados nas turmas, com o título e o autor da recolha do conto/ narrativa literária, deverá ser entregue às responsáveis do Projeto até ao dia **17/02/2012**:
 - escolas do 1.º ciclo: Paulo Lindo;
 - Escola Básica da Pampilhosa: Rosa Santos;
 - Escola Básica da Mealhada: Maria João Teles;
 - Escola Secundária da Mealhada: Pedro Semedo.
 4. Passarão à 2.ª fase os alunos que obtiverem as pontuações totais mais elevadas:
 - um em cada uma das sessões de “Contadores” – 4.º, 5.º, 6.º e 7.º anos;
 - um efetivo e um suplente nas sessões de “Leitores” – 8.º e 9.º anos.
 5. A 2.ª fase decorrerá na biblioteca de cada escola, em *sessões públicas*, às 4.ªs feiras, com início às 14h30, a partir de **29/02/2012**.
 - Uma *sessão pública* consiste na apresentação dos contos/leituras pelos alunos selecionados, por turma/ano de escolaridade.
- Nota:** As sessões do 4.º ano serão organizadas pelos respectivos docentes, sendo que só devem chegar à eliminatória final dois alunos.
6. Os concorrentes serão apreciados por um júri que pontuará de acordo com critérios definidos no ponto 9 deste Regulamento e que terá a seguinte constituição:
 - um professor bibliotecário – presidente;
 - um professor de Português (que não leccione a turma do aluno em prova);
 - um representante dos encarregados de educação (que não seja familiar do aluno concorrente);
 - dois alunos (que não frequentem o ano de escolaridade do concorrente em prova, ou que sejam seus familiares)
 7. Passarão à 3.ª fase os alunos que, em cada uma das sessões públicas realizadas, obtiveram a mais alta pontuação em cada ano de escolaridade.

8. Esta eliminatória final ocorrerá em abril, nas instalações da Biblioteca Municipal, perante um júri com a seguinte constituição:

- um representante da Câmara Municipal da Mealhada – presidente;
- um elemento da direção do Agrupamento de Escolas;
- um professor de Português (que não leccione a turma do aluno em prova);
- um representante dos pais e encarregados de educação (que não seja familiar do aluno concorrente);
- dois alunos (que não frequentem o ano de escolaridade do concorrente em prova, ou que sejam seus familiares).

9. O júri deverá apreciar os concorrentes de acordo com os critérios que abaixo se indicam:

Contadores	Leitores
1 - Correção do discurso	1 - Apresentação do texto
2 - Adequação do tom de voz	2 - Correção na dicção (palavras e frases)
3 - Fidelidade à estrutura do conto	3 - Adequação do tom de voz
4 - Facilidade em captar a atenção do público	4 - Facilidade em captar o público
5 - Expressividade	5 - Expressividade

10. Em caso de empate, o presidente do júri terá voto de qualidade, devendo ter em conta o critério “expressividade”.

11. Sairão vencedores os alunos que obtiverem maior pontuação em cada ano de escolaridade.

- Aos vencedores serão atribuídos prémios;
- Todos os alunos participantes na 2.ª e 3.ª fases terão direito a um diploma de participação.

Anexos:

Anexo 1 – Grelha de pontuação da 1.ª fase – **Contadores** (projetar a grelha; os alunos respondem nos cadernos; o professor anota 1.º e 2.º lugar na sua ficha pessoal).

Anexo 2 – Grelha de pontuação da 1.ª fase – **Leitores**

Anexo 3 – Grelha de pontuação da 2.ª fase – **Contadores**

Anexo 3 – Grelha de pontuação da 2.ª fase – **Leitores**